**DISCURSOS DA 19ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 6ª LEGISLATURA. 11.11.2013. 19:00hs.**

**PEQUENO EXPEDIENTE:** Os Vereadores inscritos suspenderam o uso da palavra. **GRANDE EXPEDIENTE:** O Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI** após saudações disse: Fez uma saudação especial ao suplente de Vereador Candinho Pedroso que assumiu uma vaga na Câmara. Uso esse grande expediente para fazer alguns comentários, e o primeiro deles que eu quero falar é a respeito do Departamento de Estradas de Rodagens do nosso Município. Muitas vezes nós vereadores usamos esta tribuna, pedimos, muitas vezes nós fizemos indicações, e nós não somos atendidos. Mas alguns dias atrás, especificamente a semana passada o Senhor Alceu Dal Pupo pediu para o Chefe de Departamento Joelson para que passasse com a patrola na estrada que dá acesso a sua propriedade, aja visto que as máquinas estavam naquela Linha fazendo alguns reparos, porque realmente a estrada não tinha condições de transitar, é uma estrada com bastante desnível, tem bastante entrada de água, voluma de água quando chove. Então, a estrada é bastante danificada, não tinha mais condições. O Chefe Joelson disse não tem como, é muito seco e tal, aí o Alceu disse, vai lá e passe a patrola para retirar as pedras, foi feito o serviço e ficou muito bom. Então, em nome do Alceu Dal Pupo estou agradecendo o Chefe de Departamento por ter atendido esse pedido. Durante o meu mandato eu tenho feito vários comentários a respeito de vários assuntos aqui nesta tribuna. Acho que uma das atribuições do vereador é, claro que nós temos várias funções, entre as quais analisar projetos, fazer audiências públicas, em fim, eu já fiz vários comentários a respeito de saúde, estradas, agricultura. E hoje eu quero me ater a um assunto no que diz respeito a educação, porque eu acho que um povo ele se constrói através da educação. Essa educação ela começa muito mais sedo do que nós imaginamos. A educação dos nossos filhos ela começa lá na nossa casa, a casa de cada um, nós que somos pais, e quem é mãe sabe disso, que a educação dos nossos filhos começa lá nas nossas casas, e depois, aí sim passa pelo colégio, passa pela escola, e aí nós temos vários passos, que nós demos alguns, que nós demos esses passos. E nós na condição de vereadores sabemos da responsabilidade, de quem é a responsabilidade da educação primária, do ensino fundamental, do ensino médio, nós sabemos de quem é a responsabilidade do ensino superior, em fim, tudo isso nós temos conhecimento, e nós sabemos de quem é responsabilidade se é do Poder Público Municipal, se é do Poder Estadual, e se é do Poder Federal, nós temos que ter esta consciência. E ao longo dos anos, aqui no nosso município, e é interessante nesse sentido, no que diz respeito a educação, talvez nós devêssemos analisar no que diz respeito a carreira dos professores, mas isso eu quero deixar para uma outra oportunidade, eu não quero me ater nesse sentido mas em outro sentido, eu apenas quero me ater no que diz respeito ao transporte universitário. Não vou comentar aqui a respeito do transporte do ensino médio, fundamental, em fim, quero me ater hoje, esse comentário que eu vou fazer no que diz respeito ao transporte universitário dos nossos universitários. Nós sabemos que, e todos vocês sabem que nós tínhamos o ano passado um Ônibus, mas esse ônibus pela idade, pela sua data de fabricação ele não tem mais como transitar numa BR, numa RS, em fim, no asfalto ele não tem mais como transitar, e desde o início do ano foi terceirizado o transporte universitário para Passo Fundo, os universitários fizeram isso, vocês sabem que nós aprovamos um projeto de lei aqui vindo do Executivo de repasse até R$50.000,00 para a Associação dos universitários, e este projeto é específico, é exclusivo, e diz que é até R$50.000,00, vocês devem lembrar disso. Portanto, este transporte vai até Passo Fundo, mas nós sabemos que o nosso município tem outros alunos que vão na Universidade em Sarandi, e alguns meses, no início do ano, esse transporte destes universitários era feito juntamente com os alunos que vão com o EJA em Constantina. Portanto, esses alunos saíam aqui do nosso município, se deslocavam até o município de Constantina, em Constantina pegavam outro transporte e iam até a faculdade em Sarandi. Mas em um determinado momento, o que que houve? A Secretaria de Educação, o Poder Público Municipal disse que não haveria mais transporte com o EJA, e que esses universitários deveriam tomar providências porque não haveria mais esse transporte. Então, começou-se diante disso uma negociação, ou seja, os alunos se dirigiam até o Poder Publico Municipal para conversar com o Prefeito Municipal, para conversar também com a Secretária, e o único acordo que tiveram é que o Poder Público Municipal iria pagar R$12,00 por viagem para esses alunos de Engenho Velho até Constantina. Esse é o acordo que tem que está aí até hoje. Poxa vida, se nós pararmos para analisar, nós temos o transporte universitário que vai a Passo Fundo e o Poder Público Municipal repassa R$4.000,00 para esse transporte. Nós temos um ônibus que sai aqui do nosso município toda a noite, toda a noite sai daqui do nosso município, e é isso que me revolta, é isso que me deixa indignado e revoltado com estas coisas que acontece. Porque nós temos um micro ônibus que sai daqui do nosso município, nós temos um Funcionário Público que é motorista deste ônibus ele vai toda a noite levar os alunos do EJA para Constantina. Poxa vida, é transporte público, é dinheiro público que está sendo empregado ali para pagar aquele funcionário, porque que não levam os outros alunos que vão até a faculdade de Sarandi? Isso eu gostaria que os nobres colegas vereadores da situação usassem essa tribuna e me respondessem. Porque que não levam os alunos que vão na faculdade em Sarandi? Eu gostaria nobre colega Vereador Edson, o Senhor que é do lado do Prefeito, do partido do Prefeito, a Vereadora Ângela, o Vereador Cláudio, Vereador Candinho que está chegando nesse mês aqui que talvez não tenha muito conhecimento disso, nosso Presidente, que venham até essa tribuna e me respondam, porque que não estão sendo levados esses alunos até Constantina? Vejam bem, todos os dias esses alunos que vão na aula em Sarandi, se não me falha a memória são quatro alunos, alunas, em fim, e elas fazem um rodízio, e cada dia vai uma com um carro particular até Constantina, sabendo que sai um ônibus da Prefeitura daqui do nosso município e vai até Constantina e retorna de Constantina até o nosso município. Portanto, eu tenho certeza que isso é uma injustiça que está acontecendo, isso não pode acontecer. Eu tenho mais algumas colocações para colocar, mas eu quero que algum vereador da situação venha aqui nesta tribuna e explique porque não está sendo feito esse transporte. Eu volto depois nas explicações pessoas depois que algum vereador vier aqui e fazer alguma colocação. O Vereador **CANDINHO PEDROSO**, após cumprimentos disse: Estou aqui com o compromisso e cada vereador tem o compromisso para atender a nossa comunidade, é uma obrigação. Muitas vezes nós temos assim, vezes talvez tenham passado na minha Linha, na indígena, e hoje estou aqui como líder da bancada do PMDB. A gente conheceu tantas coisas para ver que acontece no tempo que estamos vivendo para ver os recursos, também tem que colocar isso. Eu não sei qual o destino de cada vereador para com o seu povo, para dar um atendimento melhor, mas acima de tudo nós temos que ver se tem fiscalização, o que está acontecendo. Conforme o Vereador Lucimar estava falando, nós também temos crianças para atender, no transporte, dentro daquilo que é preciso fazer, e temos que atender. Porque que nós estamos aqui nesta noite, neste lugar, na Câmara de vereadores? Para buscar recursos para atender o nosso povo, é para esse fim, é para esse povo que nós temos que colocar, nessa tribuna, Câmara de Vereadores. Cada um é um representante para trabalhar para o povo, para a comunidade de Engenho Velho, nosso Município. Mas muitas vezes, principalmente, vocês conhecem o sistema indígena, é bem complicado lá na nossa morada a questão indígena. É por isso que nós temos ouvindo como o Lucimar. Mas também os recursos, cadê os recursos que vem para o Município? Cada ano vem o recurso, quem que vai buscar os recursos lá em Brasília? Só vão passear, não sei se vem os recursos para atender, eu não sei como é que está acontecendo esse atendimento. Sempre está faltando recursos, mas nós estamos aqui para fazer os pedidos, e o Prefeito tem que atender. Eu venho aqui com uns pedidos especiais da comunidade indígena. Vocês bem sabem, eu estou aqui passando quatro vezes aqui nesta Câmara, quatro eleição, vazem dezesseis anos com esse tempo agora. Eu estou pedindo aqui, pelo menos que façam lá dentro para a minha comunidade. Cadê os representantes da Câmara de Vereadores? Cadê os representantes do local onde estou morando? Está difícil. Mas quem tem que ir buscar alguma coisa para o nosso povo é nós vereadores e o Prefeito tem que apoiar na verdade. Por que os recursos vêm, sempre tem alguém que vai buscar. O pessoal lá da minha Linha pediram pra mim, vejam bem eu tenho até vergonha de pedir essa caixa de água aqui na câmara de Vereadores. Então, vejam Vereadores o que eu estou passando ali dentro de quatro eleições que foram feitas, foi passada, mas tem um ponto final que acontece. Cadê os representantes que buscam recursos ali dentro daquela aldeia? Na verdade vereadores, nós estamos ai como escravos, não temos atendimento, vejam bem o pessoal da Linha Luzzatto pediu uma caixa de água pelo menos. Toda a semana está faltando água. Cadê os recursos que vem do saneamento que uma vez foi falado? Quem que está procurando isso? Cadê os representantes da aldeia, nós vereadores e mais alguns da liderança, mas não sei se tem liderança. Lá dentro tem uma população de crianças, tem mulheres, tem homens lá dentro, tem eleitores também. O que nós vamos fazer, sempre a cada eleição. É um absurdo eu falar isso aqui, mas eu tenho que falar. Como eu já disse, somos escravos lá dentro da área. Então, muitas vezes a gente coloca até mesmo pros vereadores, no momento que eu estou aqui junto com vocês na Câmara de Vereadores. A minha população de crianças lá dentro, como está lá dentro? Está difícil. Tem que ter uma caixa de água lá dentro, tem que ser colocada uma caixa de água pelo menos. Nunca foi colocado, nada foi apresentado pros nossos eleitores, para a nossa Comunidade. É um absurdo isso aqui. Eles pediram banheiros também. Não foi feito nada nessas quatro eleições que estou aqui junto com vocês, mas só que tem uma coisa Vereadores, Presidente da Câmara, lá dentro tem alguém também que impede os recursos, eu estou sabendo, alguém impede os projetos. A nossa Administração está pronta para atender, só que é uma coisa que eu não sei como é que vai funcionar aquele lugar, a nossa aldeia, que pertence a este município. Todos os anos, todos os dias nós estamos lá dentro, vocês estão lá dentro, funcionários, estamos todos juntos, mas nós estamos ali separados, até mesmo jogados, ninguém atende ninguém. Pediram até para fazer um banheiro, pelo menos um banheiro. Todos vocês vereadores tem compromisso não só aqui no Engenho Velho, também lá na aldeia, porque todos nós estamos juntos. Aquele campo lá, foi investido alguma coisa, valores, mas está lá jogado sem banheiro, sem nada, e cadê os representantes? Cadê o recurso que vem de fora? Quando vem a eleição, ó fulano sai um votinho aí. Nós temos eleitores lá dentro, mas pelo menos nós temos que levar uma caixa de água lá dentro, porque toda a semana falta água. Vão lá ver como é que estão os índios lá dentro. Eu não estou falando aqui abobrinha, estou falando o que tem sentido, tem crianças lá dentro tomando água poluída, água que está envenenada. Esses dias um rapaz foi para a Aurora, teve que fazer lá um exame, tinha problema. Para nós é difícil lá dentro, nós temos os representantes vereadores. Se algum achar que está bom assim fica, se não ... é doído, tem criança lá, tem mulher e nós estamos sempre junto. O Vereador **CLAUDIOMIRO RISSOTTO**, após saudações disse: Quero dar as boas vindas ao suplente Candinho que por 30 dias ele vai estar junto com nós. Bom, o que eu tenho para dizer hoje é que estive visitando algumas residências aqui na cidade sobre a situação dos postes em algumas ruas na cidade, inclusive na frente da minha casa em que há dois anos e meio eu pedi para trocar o poste eles vieram e colocaram uma tala, e na outra semana eles vinham tocar o poste, vai chegar a apodrecer a tala também. Na Rua Alfredo Feldens em frente a Clari se quem quiser ver lá, é uma vergonha, apodreceu o poste, colocaram a tala, apodreceu a tala e o poste está lá cai e não cai. Na Cristóvão Lazzatto também é outra rua que tem alguns postes que estão com problemas. Acho que nós vereadores temos que tomar uma providência, chamar a RGE para vir verificar estes postes e tomar alguma providência. A RGE não é para vir aqui só para cortar a luz de quem atrasa o pagamento, é para vir aqui e fornecer energia elétrica de qualidade. Um pequeno comentário a respeito do discurso do Vereador Lucimar Antonio Volpi. Eu não tinha conhecimento disso, inclusive tu falaste aqui que o EJA parou de ir para Constantina? Há não, pelo que eu tinha intendido, continua ainda, se não me engano com três alunos, três ou quatro. Nós somos vereadores votemos favorável ao projeto, e é uma situação meio complicada. Uma coisa que eu não concordo muito, jamais vou concordar, é às vezes quando da problema no ônibus do transporte dos estudantes, a Prefeitura socorre. É responsabilidade da Prefeitura? Eu jamais penso que seja. Pode ter um acordo com a empresa terceirizada, alguma troca de favor, pode ser que seja isso, mas ultimamente quando acontece alguma coisa a Prefeitura socorre. O Vereador **DOMINGOS FLORIANO**, não foi possível identificar a gravação.

**EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, Vereador **LUCIMAR ANTONIO VOLPI,** eu gostaria de dizer ao nobre colega vereador Candinho a respeito dos trabalhos que cada um está fazendo aqui nesta casa, cada partido tem o seu representante e cada representante tem sua comunidade, e independente disso nós nove vereadores, nós somos vereadores de todo o povo de Engenho Velho. Mas a respeito dos recursos dos assuntos no que dizer respeito a área indígena, se sombra de dúvidas, depois se o Senhor tiver alguma dúvida o senhor pode falar comigo que naquilo que eu puder lhe ajudar eu vou ajudar o senhor. Mas lhe dou uma sugestão, o senhor se dirija ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o senhor se dirija ao Departamento de Assuntos Indígenas que tem um chefe de Departamento para tratar desse assunto, e dentro deste departamento tem mais cinco ou seis Índios que são responsáveis pela educação, pela agricultura, e tem mais outras funções aí que no momento eu não estou lembrando. Então, o Senhor procure estas pessoas que elas estão sendo pagas com dinheiro público para ajudar a sua comunidade, para desempenhar um papel lá dentro de sua comunidade. Isso quem deveria estar dizendo era um vereador da situação, mas eu estou fazendo isso, quem deveria estar dizendo isso era um vereador da situação. Existem Índios trabalhando dentro da Prefeitura, sendo pagos com dinheiro público para trabalhar, para resolver os problemas lá dentro da área indígena, e se eles não estão resolvendo, nós vereadores não temos culpa. Está aqui no nosso colega Vereador Domingos, e eu sou testemunha disso, como o Senhor apresentou seus pedidos aqui, o Domingos também tem feito, mas aquilo que eu tenho dito, muitas vezes o Poder Público Municipal não nos atende. Então, muitas vezes a culpa não é dos vereadores. No que diz respeito ao transporte universitário ainda, voltando um pouquinho, que talvez nós fossemos debater juntos, nós teríamos assunto para muitas e muitas horas, se cada um colocasse a sua opinião, cada um colocasse o que sabe a respeito disso, nós iriamos debater muito a respeito disso. Se sombra de dúvidas nobre colega Vereador Claudiomiro, dá problema no carro terceirizado que faz o transporte para Passo Fundo, socorre a Prefeitura. Normal na minha opinião, porque sou sabedor que esse ônibus já ajudou a Prefeitura no começo que a Prefeitura precisou, normal porque é uma obrigação incentivar aos jovens, alunos a estudarem, normal que o Executivo leve esses alunos até ao universidade quando esse transporte terceirizado der problema. Na minha opinião, isso é normal. Outra sugestão, e outra opinião a respeito disso, nós aprovamos aqui no projeto de lei autorizando o Executivo Municipal a repassar até R$50.000,00. O Poder Público Municipal está repassando R$4.000,00 por mês aos universitários. Se nós pegarmos esse valor, vamos colocar o valor cheio R$50.000,00, praticamente daria para comprar, adquirir um carro para transportar os alunos que vão até Passo Fundo só aqui do nosso Município. Uma coisa não é planejada, quando não se tem ideia, acho que isso é falta de iniciativa. Poxa, se lá no início do ano a Prefeitura Municipal tivesse adquirido um carro novo para transportar esses universitários, sem sombra de dúvidas, seria mais barato para o município, saia mais barato, mais em conta para o aluno, se a Prefeitura estaria ajudando cada vez mais os alunos a participarem. Então, esta é a minha opinião a respeito da educação do nosso município. É claro que eu teria tantas outras coisas para colocar aqui no que diz respeito aos professores, não de mal, mas sim de bem, entendeu? Acho que não estou aqui para fazer crítica aos professores, muito pelo contrário, a gente tem que elogiar os nossos professores pelo belíssimo trabalho que fazem. E aquilo que eu disse Claudio, não que o EJA tinha parado, mas sim a conversa chegou para esses alunos que vão para Sarandi que não haveria mais o transporte, não haveria mais o EJA, era para eles se virar arrumar um meio de transporte para eles. Na verdade o que que aconteceu? O EJA tá indo para Constantina, e os alunos que vão até Sarandi estão indo toda a noite de carro. Então, veja bem, vai o transporte levar os alunos do EJA e vão os alunos que vão para a universidade. Então, é um desrespeito. Eu não podia entrar aqui neste mérito Vereador Claudio, eu sei que o Senhor é pelo certo, o senhor é um vereador que coloca a sua opinião, aquilo que é certo o senhor coloca. Eu não queria entrar nesse mérito. Talvez vocês analisem quem vai para a universidade de Sarandi votou pra quem? Quem vai pro EJA votou pra quem? Faça essa comparação. Procurem ver quem vai para Sarandi, e procurem quem vai para o EJA. Talvez vocês vão ter uma resposta bem lógica para tudo isso que está acontecendo. Eu não queria entrar no mérito política, queria somente entrar no mérito né Gabi, em educação, mas tem que fazer com que analisem desta forma. Analisem, procurem ver o que está acontecendo, e talvez numa próxima oportunidade ali fora a gente conversa sobre o transporte, EJA, e o porque estão deixando de levar os estudantes até Constantina. O Vereador **CANDINHO PEDROSO** disse: O que você falou pra mim é muito importante, porque que eu pedi os representantes, pra poder dar um atendimento, principalmente da questão indígena, né Presidente, então por isso que estou perguntando, e até mesmo aqui colegas vereadores, pra nós fiscalizar o atendimento da nossa comunidade. Não é só para a minha comunidade, é para todas as comunidades. A hora que eu for ficar por aqui eu tenho que ficar, é a minha cidade. Quando eu tenho que aprovar um projeto aqui na cidade, pra arrumar essa rua nossa ai, eu também tenho que assinar, eu aprovo isso ai, mas quem tem que discutir é nós vereadores que estamos aqui. E ali o prefeito, ele tem que nos apoiar, porque os recursos estão lá dentro, tem os recursos, ninguém vai dizer que não tem os recursos. É que nem eu digo, por exemplo assim, na secretaria da questão indígena, eu não sei como funciona aquela secretaria, até eu não sei como então essas coisas, né Presidente, se tem assim um representante da comunidade, por exemplo da Linha Martinelli, a questão também da Linha Luzatto, indígena, cada representante tem que ir lá discutir as necessidades das comunidades, pra ver de perto o que acontece lá dentro, não ficar só aqui no gabinete e correr pra cima e pra baixo e acabou a história. Nós temos que atender a nossa comunidade, as crianças, temos crianças lá dentro, porque estão cadastradas aqui no município as crianças. E os recursos que vem para o município, pros indígenas do nosso município também, mas não está sendo feito, né vereador presidente. Isso aí pra mim, que eu estou dizendo agora, eu estou sendo ali como escravo, temos tudo ali na mão, mas não vejo nada. Que nem eu falei antes, né presidente e colega vereador Lucimar, essa parte da secretaria eu não sei como funciona, temos representantes, mas tem que formar os grupos de atendimento lá dentro pra nós conversar os assuntos da comunidade, sentar e colocar, se precisa aprovar aqui na Câmara eu aprovo, se precisar levar na administração a questão indígena, nós vamos ter que fazer. Esse representante lá dentro tem que fazer, principalmente na questão indígena, e qualquer lugar das linhas da nossa cidade. Então, são assim os atendimentos, os valores que nós temos que aproveitar junto com o nosso povo, as crianças, é nós que temos que aproveitar e aplicar os recursos. É que nem eu estava vendo aqui uma colocação que alguns alunos não são atendidos, e já faz tempo que estou aqui com vocês, quatro eleições que estou passando. Olha, o meu município, na verdade, não foi feito nem banheiro pra comunidade indígena. Uma caixa de água que nós podia comprar ali na nossa comunidade, nós podia comprar, mas lá tem uma dificuldade muito grande presidente e colegas vereadores. Lá tem alguns que tem e alguns que não tem nada. Aí tem os representantes, assim como eu, suplente do partido, algumas coisas os índios lembram de colocar aqui pro pessoal, os vereadores das bancadas, o que está havendo, nós estamos passando aquelas dificuldades com a água, cada semana não tem água. Cadê os representantes? Prefeito e os que trabalham na secretaria indígena? O Cacique também onde é que está? O capitão? É difícil senhor presidente. Eu tenho que colocar isso pra vocês. O que estão fazendo? Nós temos que atender os nossos índios lá dentro, que pertencem ao nosso município. Temos crianças lá dentro, tem um campo que foi gasto lá não sei quantos mil, não tem nem os banheiros. As quatro eleições que estou passando aqui e nessa semana agora eu tenho que falar alguma coisa. Vem recursos de fora para a comunidade e eu não sei como que estão sendo aplicados. Temos essas ruas aqui, faz tanto tempo que tem o município, era pra essa rua ter um asfalto bonito, tá tudo esburacado, eu que estou lá no mato estou vendo melhor que vocês. O Vereador **VALCIR LUDKE** disse: Quero dar as boas-vindas ao vereador Candinho, na verdade não tem recurso mesmo, nem para uma caixa de água, o orçamento para manter a secretaria é 80.000,00 por ano, então assim não dá né, temos 53% do município que é área indígena e temos 80.000,00 por ano para manter o departamento. Então, eu acho que as necessidades não é só a caixa de água, a gente tem que perfurar um poço na Linha Luzatto e na Linha Boa Vida que também não tem água, e mais no município de Constantina, com as máquinas do Governo do Estado. Só que assim é difícil, será que vai ter o pagamento da taxa de água, o que tem que se fazer é aumentar o orçamento pra área indígena. Como você falou colega vereador Candinho, aquele campo, um bonito campo, só que estão faltando mesmo aqueles banheiros. Eu acho isso muito importante, arrumar as máquinas para fazer esses três poços, um para Constantina e dois para Engenho Velho. Outro assunto que eu tinha prometido que não ia falar, mas o vereador Luci falou, eu tenho uma filha em casa e até agradeço o vereador Luci, e queria fazer uma pergunta pra vocês. Se vocês tivessem uma filha que nem eu tenho, num dia de muita chuva e barro, quatro mulheres andando daqui a Constantina, será que vocês iam conseguir deitar e dormir? Eu duvido. Na verdade, nós estamos lutando com uma pessoa muito difícil, muito teimoso, eu sei que ele tem a opinião dele, mas eu acho assim, o prefeito não tem que pensar nas posições pessoais dele, mas o prefeito opinou por deixar quatro alunos de fora, eles tiveram uma reunião e pediram para que eu participasse, achando que o EJA iria parar, depois não parou, ai o prefeito opinou em deixar quatro alunos de fora. Isso é vergonhoso, porque nós temos que investir na saúde e educação, só estou comentando isso aqui, até falei pra Gabrieli, que esses R$ 12,00 por dia que estão sendo pagos são do orçamento, tem que tirar nota do combustível para receber. O Vereador LUCIMAR pediu a palavra e disse: Na verdade é o seguinte vereador, desde o inicio do ano o prefeito está repassando R$ 4.000,00 por mês, nesse ultimo mês aconteceu normal, repassou os 4.000,00. As meninas fazem uns dois meses que estão indo com carro próprio. Então o que aconteceu, a associação vai pagar com recursos da associação esse transporte para as meninas e o correto seria o prefeito, vamos citar um exemplo, que dê R$ 280,00, ai repassar 4.280,00, sendo que R$ 280,00 seria para o transporte que vai até Constantina e R$ 4.000,00 para o transporte que vai até Passo Fundo. Se não o que está acontecendo, o transporte universitário, a associação está tirando dinheiro do caixa que eles tem para uma eventual necessidade, se o poder público não repassar o pagamento e necessitar eles tem, tem em caixa que eles sobraram ao longo desses anos, e hoje tem pessoas que não são alunos e vão ai, pagam por fora e eles vão guardando esse dinheiro e controlando para uma questão nesse sentido. Então, se eles forem tirar esses R$ 4.000,00 pagos para o transporte universitário, eles vão ter que aumentar dos alunos, dai fica complicado, talvez os vereadores da situação deveriam conversar com o Prefeito se ele vai repassar além dos R$ 4.000,00 que ele está repassando para os alunos que vão a Passo Fundo, repassar esses recursos para os alunos que estão indo para Constantina, por que está saindo dos recursos da associação universitária. O Vereador VALCIR retomou a palavra e disse eu acho que isso é uma questão que nós vereadores devemos falar com o prefeito, porque não estou aqui pra defender partido político e sim o que a população me cobrar. Eu fui pro Novo Xingu e encontrei uma infraestrutura, uma feira, uma boa organização, com asfalto na frente da feira, tudo muito bem organizado, e nós temos que trabalhar juntos e mudar algumas coisas, se envolver com o nosso município. Talvez nós e os vereadores do passado temos alguma culpa por não ter cobrado mais, eu acho que agora é hora para trabalhar e pensar na população do município e melhorar um pouco. Então eu acho que nós temos que cobrar e trabalhar. Se tiver que elogiar vou elogiar prefeito, vice-prefeito e vereadores, vamos trabalhar e desenvolver nosso município, olhem nosso orçamento, nós devemos gastar melhor o dinheiro e nós vereadores temos que trabalhar para a população do nosso município. O Vereador **ALVECIR ROQUE TABALDI** disse: O Vereador Lucimar falou muito bem sobre a educação. Para mim não é novidade, nunca foi, isso que está acontecendo é uma realidade, pessoas difíceis de lidar, só vejam um lado. O colega Candinho dizia que nós vereadores, nós não temos o orçamento na mão para gastar, o orçamento está com o Prefeito. Colocou que quatro eleições que participa do município, duas foi contrário, agora são duas como companheiro. Muito boa a sua colocação, tem que ter cobrança, pois em época de eleição prometem de tudo, está aí, são quatro eleições e sempre eles mandando e nada acontece, nada veio. Se criou quatro cargos, cinco, um para coordenar a saúde, a cultura, habitação. O Candinho colocou muito bem, a água está em condições péssimas, tem um responsável pago pelo dinheiro público para cuidar disso lá no Departamento de Assuntos Indígenas. Então, acho que o Senhor tem que cobrar, tem que ver quem é o responsável. Esse orçamento que veio para a área indígena, isso não dá para pagar a folha de pagamento. Eles só dão valor para vocês em época de eleição. O orçamento que vem para o nosso município é um orçamento bom, é um orçamento para até 10.000 habitantes e o nosso município está acima um pouco de 1.000 habitantes, e o valor é o mesmo. Eu tive acompanhando o representante do Secretário da Agricultura do Estado que veia até ao nosso Município, e me chamaram no gabinete para assinar um convênio em que estariam vindo 540 doses de sêmen, um kit de inseminação e mais 63 terneiras. E em breve terá mais um convênio de calcário em que o município dará como contrapartida o frete. O Vereador **DOMINGOS FLORIANO**, não foi possível identificar a gravação. O Vereador Presidente **ANTONIO DE LIMA FRANCIO** após saudações disse: Gostaria de dar as boas vindas ao vereador Candinho que vai estar ai uns dias para apresentar um pouco dos seus trabalhos, do qual ele mexeu nuns assuntos muito importantes, aonde ele fala de uma caixa de água, é tempo que a gente vem vendo isso, mas te digo mais Candinho, eu sou parceiro se você quiser ir lá no Gabinete falar com o Prefeito para embuchar ou desembuchar, botar ou não botar. É a coisa mais correta que existe, por que ali a região é muito grande. Então, corretamente o seu pedido Candinho, estou a sua disposição, ali pelos oito horas se você quiser te acompanho até o Gabinete, onde é corretíssimo, não existe. Por que são índios são diferentes? Não, são de carne e osso que quem nós. Acho que nós temos que ter um pouco mais de consciência, muitas vezes as críticas são boas, principalmente se for construtiva. Por que o que o Candinho disse não me atinge por que eu fiz um trabalho a uns noventa dias atrás que eu pergunto aqui se alguns dos Vereadores estavam sabendo que lá no Posto da Bela Vista não tinha nem o básico de remédios. E eu pequei, fui lá por duas vezes, fui na primeira e não encontrei a Fran, na segunda encontrei e pedi um relatório pra ela da medicação que mais precisava, ela me fez dois, vejam bem eu posso mostrar pra vocês. Protocolei pra não dizerem que não recebi. Quero dizer mais, essa semana ainda se me sobrar um tempo quero falar com o Secretário e quero ver o relatório de remédios que foi lá pro Posto. Por que nós temos obrigação, e muita com a Comunidade. Hoje eles fazem parte do Município e não tem o por que negar remédio a Comunidade Indígena. Até eu falei que se não conseguisse eu ia tomar novas providências. Mas fiquei contente, e eu tive o prazer de conseguir pelo menos um pouco. Quero dizer pra vocês que semana que vem eu posso relatar a quantidade de medicamento que foi. Outra coisa que o Candinho frisa é a respeito dos banheiros, principalmente as casas de madeiras, as casas de madeiras não tem banheiro. E no inverno é difícil gente, lá tem bastante inocentes, tomar banho gelado, não precisava nem fazer esses comentários. A realidade é uma só gente. Até nem quero criticar mais, mas eu acho que nós temos que olhar com bons olhos a essas pessoas tanto da área como o nosso pessoal daqui. O que eu falei aquele dia colegas Vereadores, que nós aprovamos o Projeto de suplementação de verba, que poderia faltar um monte de coisa, mas as nossas estradas e a saúde, não pode gente. Vocês sabem muito bem que hoje as nossas estradas estão bem ruinzinhas, e eu acredito que até o fim do ano tem que dar uma passada nas gerais, dentro da área, fora da área, por que depois só vão querer trabalhar o mês de fevereiro, e quanto mais esperar mais decai, e pior vai ficando. Acho que todo mundo tem a consciência tranquila. Fui na Maraschin esse fim de semana e lá as estradas tem que ser patroladas. Então, acredito que o nosso pessoal está meio parado. O que eu tenho pra dizer é que tem que dar mais uma patrolada. Eu não sei Luci a respeito dos universitários, eu tenho certeza que é o Prefeito que vai dizer pra vocês que está repassando dinheiro por que aquele dinheiro tem que ser dos universitários. Tenho quase certeza que ele vai dizer que está repassando para os universitários e a associação que tem que repassar pra esses outros. No meu ponto de vista. O Vereador LUCIMAR solicitou a palavra e disse: Senhor Presidente a preocupação maior não é essa em repassar ou não o dinheiro. Mas sim está indo um transporte todo dia levar os alunos do EJA. E os universitários têm que ir de carro. Isso que é a revolta. Por que não haveria necessidade desses universitários saírem daqui do Engenho de carro e irem pra Constantina. Poderiam usar o mesmo transporte. Cadê o bom senso gente. Cadê o coleguismo. E essa a minha preocupação Presidente. Não é a questão do repasse, isso também é uma preocupação, mas a minha preocupação é essa a injustiça que está acontecendo. O senhor Presidente retomando disse: É desde o começo do ano que este transporte está indo, é difícil, está complicado. Então gente, temos que estar a par meio que de tudo, por que ultimamente está bastante complicado.